

## Sermão 138

O bom pastor II.

Santo Agostinho

**“Em verdade, em verdade vos digo: quem não entra pela porta no redil, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Mas quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz à pastagem. Depois de conduzir todas as suas ovelhas para fora, vai adiante delas e as ovelhas seguem-no, pois lhe conhecem a voz. Mas não seguem o estranho; antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.**

**Jesus contou-lhes esta parábola, mas não entendiam do que ele queria falar.**

**Jesus tornou a falar-lhes: “Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim foram ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim será salvo; tanto entrará como sairá e encontrará pastagem. O ladrão não vem senão para furtar, matar e destruir. Eu vim para que as ovelhas tenham vida e para que a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor. O bom pastor expõe a sua vida pelas ovelhas. O mercenário, porém, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, quando vê que o lobo vem vindo, abandona as ovelhas e foge; o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário, porém, foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem a mim, como meu Pai me conhece e eu conheço o Pai. Dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor<sup>1</sup>.**

---

<sup>1</sup> João 10: 1-16.

## **Análise**

*Existem, sem dúvida, muitos bons pastores. Como então Jesus fala como se ele fosse o único bom pastor?*

*Observemos primeiro, com a Escritura, que o próprio martírio não serve para nada sem o amor e não se é um bom pastor só porque se derramou o próprio sangue. É preciso tê-lo derramado por amor e, conseqüentemente, na unidade. Então, se o Filho de Deus, depois de ter instituído ele mesmo bons pastores, parece se dizer o único bom pastor, é para nos ensinar que todos os outros devem se reportar a ele e, por conseqüência, viver na unidade entre eles e com ele.*

*É verdade que os donatistas citam um texto dos Cânticos para autorizar seu cisma. Mas, primeiramente, eles não o compreendem, já que a noiva nesse texto pede para conhecer quais são os verdadeiros pastores, os pastores abrasados pelo amor e isso para não se arriscar a se perder seguindo os passos dos pastores rebeldes. Depois, esse texto explicado literalmente, como deve sê-lo, é uma condenação manifesta aos donatistas. Eles são obrigados assim a alterá-lo, para interpretá-lo de acordo com seus interesses.*

## 01 – Porque o bom pastor é invocado no singular.

Acabamos de ouvir Nosso Senhor Jesus Cristo nos pregar os deveres de um bom pastor e, por consequência, nos avisar assim que há bons pastores. No entanto, para afastar de nossa mente toda ideia falsa sobre a pluralidade dos pastores, ele acrescenta: *Eu sou o bom pastor.*

De que forma ele é o bom pastor? Vejam só; ele diz: *O bom pastor expõe a sua vida pelas ovelhas. O mercenário, porém, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, quando vê que o lobo vem vindo, abandona as ovelhas e foge.*

Cristo é, então, o bom pastor.

E Pedro? Ele também não é um bom pastor? Ele também não deu sua vida por sua ovelhas? E Paulo? E os outros Apóstolos? E os bem-aventurados bispos mártires que lhes sucederam? E seu São Cipriano também<sup>2</sup>? Todos eles não eram bons pastores, invés de serem os mercenários sobre os quais o Senhor diz: *Em verdade, eu vos digo: já receberam sua recompensa*<sup>3</sup>?

Todos estes grandes homens eram então bons pastores. O que prova isto é não somente que eles verteram o próprio sangue, como o verteram em favor de suas ovelhas. Isto não foi por orgulho; foi o amor que os levou a verterem o próprio sangue.

---

<sup>2</sup> Esta passagem indica que este sermão foi feito sobre o túmulo do grande bispo de Cartago.

<sup>3</sup> Mateus 6: 2.

## 02 – O martírio é nulo sem o amor.

Vemos entre os heréticos pessoas que, por terem sofrido alguns contratempos por causa de suas iniquidades e falsas doutrinas, apregoam vaidosamente que são mártires e se cobrem com este manto para praticarem suas iniquidades mais facilmente, pois não passam de lobos.

Vocês querem saber, de fato, o que se deve pensar deles? Saibam através de um bom pastor, o apóstolo Paulo, pois não se deve considerar que todos aqueles que derramaram o próprio sangue o fizeram por amor às suas ovelhas, pois foi mais contra elas que eles entregaram seus corpos às chamas.

O Apóstolo diz: *Ainda que eu falasse as línguas dos humanos e dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Mesmo que eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, não sou nada*<sup>4</sup>.

Que poder tem essa fé capaz de transportar montanhas! Que grandes dons são enumerados! Mas, segundo São Paulo, se os possuo sem possuir o amor, sem dúvida eles não perderiam nada do seu valor, mas eu, eu não seria nada.

---

<sup>4</sup> 1 Coríntios 13: 1 e 2.

O Apóstolo, no entanto, não falou ainda daqueles que, nas punições que lhes são infligidas, se glorificam falsamente alegando ser mártires.

Vejam agora o golpe que ele lhes dá. Ou melhor: como ele os perfura de lado a outro. Ele diz: *Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria!*<sup>5</sup>

Que essas pessoas prestem bem atenção ao final do texto: *se não tiver amor, de nada valeria!*

Pode-se até mesmo chegar aos tormentos, derramar o próprio sangue, entregar o corpo às chamas; isto não serve para nada, se não se tem amor.

Com o amor tudo é benéfico e nada é benéfico sem o amor.

### **03 – O amor é o maior dos bens.**

Como então esse amor é um grande bem, meus irmãos! O que há de mais precioso, de mais glorioso, de mais firme, de mais útil, de mais sólido?

Deus concede muitos dons aos próprios ímpios, que um dia dirão: *Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres?* O Senhor não dirá que eles não fizeram o que dizem ter feito. Sob o

---

<sup>5</sup> 1 Coríntios 13: 3.

olhar de um juiz assim, eles ousariam mentir ou se vangloriar de obras imaginárias? Mas, como eles não fizeram nada por amor, o Senhor dirá a todos eles: *Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus!*<sup>6</sup>

Há a mínima parcela de amor naquele que odeia a unidade, mesmo que esteja convencido da verdade? Foi então para recomendar essa unidade aos bons pastores que o Senhor evitou falar dos pastores no plural.

Sem nenhuma dúvida, eu já falei isto, Pedro, Paulo e os outros Apóstolos eram bons pastores, bem como os santos bispos que os substituíram e o bem-aventurado Cipriano. Sim, eles eram todos bons pastores; no entanto, o Senhor não falou de muitos bons pastores, mas de um só. *Eu sou o bom pastor*, ele disse.

#### **04 – Pedro e outros são bons pastores.**

Interroguemos o Senhor como pudermos. Questionemos com a mais profunda humildade esse divino Pai de Família.

O que dizes então ó Senhor, ó Bom Pastor? Se vós sois o cordeiro de Deus, vós sois também o Bom Pastor. Vós sois, ao mesmo tempo, pastor e pastagem, cordeiro e leão. O que nos ensinais? Ajudai-nos a vos escutar e a vos compreender. O que dizeis?

*Eu sou o bom pastor.*

---

<sup>6</sup> Mateus 7: 22 e 23.

E Pedro então? Ele é um bom pastor ou um mau pastor? Examinemos se ele é um bom pastor.

*Simão, filho de João, amas-me?* Fostes vós, Senhor, que lhe perguntastes: *Simão, filho de João, amas-me?*

*Sim, Senhor, tu sabes que te amo*, respondeu Pedro.

*Apascenta as minhas ovelhas*, respondestes vós a ele.

Fostes vós, fostes vós, Senhor, que, depois de havê-lo questionado, estabelecestes como pastor, pela autoridade de vossa palavra, esse amante devotado. Ele é pastor porque vós lhe deste vossas ovelhas para que ele apascentasse.

Vejamos agora se ele não é um bom pastor. Ficamos sabendo disto também através da pergunta e da resposta. Vós lhe perguntaste se ele vos amava e ele vos respondeu: *Sim, Senhor, tu sabes que te amo*. Vós vistes em seu coração que ele dizia a verdade. Ele não seria bom, já que ele vos ama desta maneira; vós, o Bem Supremo? Sua resposta não jorrou, como aconteceu, do fundo do seu coração? No momento em que ele sentiu vosso olhar penetrar até o fundo de suas entranhas, ele não ficou aflito por tê-lo questionado, não uma vez, mas duas e três vezes, para que ele pudesse apagar sua tripla negação, confessando três vezes seu amor? Ele não se afligiu por ter sido interrogado várias vezes por Aquele que sabia o que perguntava e

que inspirava a resposta? Ele não clamou, tocado por sua tristeza: *Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo*<sup>7</sup>?

Ele mentiria ao fazer esta confissão, ou melhor, essa profissão solene? Ele foi então sincero ao responder que vos amava. Foi do fundo mesmo de seu coração que escapou esse grito de amor.

Ora, vós haveis dito: *A pessoa boa tira boas coisas de seu bom tesouro*<sup>8</sup>. Pedro é, então, pastor e um bom pastor. Sem dúvida que ele não é nada, comparado com o poder e a bondade do Pastor dos Pastores. No entanto, ele também é um pastor e mesmo um bom pastor e aqueles que se parecem com ele são bons pastores igualmente.

## **05 – Todavia, um só é o Bom Pastor: Cristo.**

Por que então não falar de bons pastores, mas de um só pastor, se não é porque vós quereis assim recomendar a unidade?

Isto é o que dirá mais claramente ainda o próprio Senhor, através de nós. Ele se dirige então, de acordo com o mesmo Evangelho, às suas caridades.

Ele diz: “Saibam o que eu quis fazer vocês sentirem. Eu disse: *Eu sou o bom pastor* porque todos os outros bons pastores são meus membros. Porque só há uma Cabeça, um só corpo, um só Cristo. Consequentemente, só há um Pastor dos Pastores e todos os pastores

---

<sup>7</sup> João 21: 15-17.

<sup>8</sup> Mateus 12: 35.



estabelecidos por ele são, com suas ovelhas, originários desse Pastor Supremo”.

Não é isto o que ensina o Apóstolo? Ele diz: *Como o corpo é um todo tendo muitos membros e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo*<sup>9</sup>.

Se é assim com relação a Cristo, é com razão que, estando compreendidos nele todos os bons pastores, ele só fale de um só e diga: *“Eu sou o bom pastor. Eu sou o pastor, o único pastor. Todos são um só ser em unidade comigo. Pastorear então fora de mim é estar contra mim e quem não recolhe comigo, espalha*<sup>10</sup>”.

Vocês querem ver a unidade recomendada ainda mais fortemente?

*Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil.* Ele falava do primeiro redil formado pelo povo saído carnalmente de Israel, pois havia outros fora dele e entre os gentios predestinados que deveriam ter a fé de Israel, mas que ainda não tinham se reunido ao redil.

O Salvador sabia deles, pois fora ele que os predestinara. Ele os conhecia, pois tinha vindo resgatá-los com o preço do seu sangue. Ele os via sem ser visto ainda por eles. Ele os conhecia sem que eles ainda acreditassem nele.

*“Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Que não são da descendência de Israel. Mas elas não ficarão para sempre fora*

---

<sup>9</sup> 1 Coríntios 12: 12.

<sup>10</sup> Lucas 11: 23.

do redil, pois, *preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor*”.

## 06 – O amor da noiva por Cristo.

É então com razão que a noiva bem-amada desse Pastor dos Pastores, que essa noiva ornamentada e embelezada por sua misericórdia e sua graça, já que antes ela estava suja por todo tipo de iniquidade, que essa noiva se dirige a ele no ardor que a transporta e lhe pergunta: *Onde apascentas o teu rebanho?*<sup>11</sup>

Observem, meus irmãos, o quanto se inflama aqui, com que ardor se eleva o amor espiritual. Para sentir vivamente as alegrias desse amor, é preciso ter degustado um pouco que seja de suas doçuras. Aqueles que amam Cristo me compreendem, pois é por sua boca e é deles que fala a Igreja no Cântico dos Cânticos.

Se o Cristo que eles amam parece sem beleza, nem por isso sua beleza deixa de ser incomparável.

*Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares e seu aspecto não podia seduzir-nos*<sup>12</sup>, está escrito.

Foi neste estado que ele compareceu perante a cruz e que subiu nela com sua coroa de espinhos. Então, ele *não tinha graça nem beleza*. Poder-se-ia dizer que ele havia perdido todo seu poder e que não era o Filho de Deus.

---

<sup>11</sup> Cântico 1: 7.

<sup>12</sup> Isaías 53: 2.

Foi neste estado que os cegos o viram, pois, foi em nome dos judeus que Isaías clamou: *Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares e seu aspecto não podia seduzir-nos.*

Também disseram sobre ele: *Ele salvou a outros e não pode salvar a si mesmo! Se é rei de Israel, desça agora da cruz e nós acreditaremos nele!*<sup>13</sup>

Também bateram-lhe com os punhos e deram-lhe tapas, dizendo: *“Adivinha, ó Cristo: quem te bateu?”*<sup>14</sup>

Ele então *não tinha graça nem beleza.* Mas, se vocês pensaram isto, ó judeus, foi porque uma parte de Israel caiu na cegueira até a chegada da totalidade dos gentios; até que viessem as outras ovelhas<sup>15</sup>. Sim, foi por terem caído na cegueira que vocês viram sem beleza a própria beleza.

Ah! Mas se vocês o tivessem *conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*<sup>16</sup>. Vocês o crucificaram porque não o conheceram. No entanto, ele não apoiou vocês, apesar dos seus crimes?

Ele não foi belo, quando rezou por vocês, dizendo: *Pai, perdo-a-lhes, porque não sabem o que fazem*<sup>17</sup>?

Se ele fosse sem beleza, ele seria amado por sua noiva, que lhe disse: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama*<sup>18</sup>?

---

<sup>13</sup> Mateus 27: 42.

<sup>14</sup> Mateus 26: 67 e 68.

<sup>15</sup> Cf. Romanos 11: 25.

<sup>16</sup> Coríntios 2: 8.

<sup>17</sup> Lucas 22: 34.

Por que ela o ama? Por que ela se inflama? Por que ela teme tanto se afastar dele? Por que ela ama tanto sua presença, a ponto de temer ser privada dela? Ela o amaria, enfim, se ele não fosse belo? Mas, como ela o amaria, se ela visse nele o que viam aqueles carrascos que o atormentaram sem saber o que faziam?

O que ela amava então nele, o mais belo dos filhos dos homens? *Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens. Espalha-se a graça em vossos lábios*<sup>19</sup>.

Ah! Com esses lábios abençoados, *dize-me, ó tu, que minha alma ama. Dize-me, ó tu, que ama, não meu corpo, mas, minha alma. Dize-me onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia, para que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros*<sup>20</sup>.

## **07 – As palavras da noiva e os companheiros.**

Esta passagem parece obscura e ela o é, de fato, pois trata-se do mistério sagrado do leito nupcial. A noiva não havia dito: *O rei introduziu-me nos seus aposentos*<sup>21</sup>? Trata-se aqui do segredo comunicado então.

Quanto a vocês, que não estão afastados desse santuário como os profanos, escutem o que é dito a vocês, juntos com noiva. Se é

---

<sup>18</sup> Cântico 1: 7.

<sup>19</sup> Salmo 44: 3.

<sup>20</sup> Cântico 1: 7.

<sup>21</sup> Cântico 1: 4. Ver *Sermão 046*, cap. 36-38.

que, todavia, vocês amam como ela e estão unidos a ela. Digam todos; ou melhor: que ela diga sozinha, pois é a própria unidade que fala: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama*, pois devemos ter em Deus *um só coração e uma só alma*<sup>22</sup>. *Dize-me onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia.*

O que lembra o meio-dia? Um grande calor e uma luz esplendorosa.

A noiva quer dizer então:

“Mostre-me quais são seus sábios, quais são as pessoas que unem o fervor do espírito com o esplendor de sua doutrina. *Mostre-me o poder de vossa destra e quais são os corações penetrados por vossa sabedoria*<sup>23</sup>. Eu quero me juntar a eles em vosso corpo, estar associada a eles e desfrutar de vós com eles. Diga-me então, diga-me *onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia*, para que eu não me jogue no meio daqueles que falam de vós da maneira diferente do que eles pensam, que acreditam de maneira diferente do que pregam, que possuem seus rebanhos particulares, que são vossos companheiros, que comem em vossa mesa e que celebram o Sacramento que receberam de vós”.

Eles são companheiros, mas quase companheiros devoradores<sup>24</sup>. É a eles que se dirige esta censura em um Salmo: *Se o ultraje*

---

<sup>22</sup> Atos 4: 32.

<sup>23</sup> Salmo 89: 12. *Dexteram tuam sic notam fac et eruditos corde in sapientia.*

<sup>24</sup> *Sodales enim dicti sunt, quod simul edant, quasi simul edales.*

*viesses de um inimigo, eu o teria suportado. Se a agressão partisse de quem me odeia, dele me esconderia. Mas eras tu, meu companheiro, meu íntimo amigo, com quem me entretinha em doces colóquios; com quem, por entre a multidão, íamos à casa de Deus<sup>25</sup>.*

Por que agora essas mentes se levantam contra a casa de Deus e se opõem a nós? É porque *eles saíram dentre nós, mas não eram dos nossos<sup>26</sup>.*

Não permita então, *ó tu, que minha alma ama*, que eu me jogue no meio deles. Eles são vossos comensais, mas, como eram aqueles de Sansão: infiéis ao seu amigo e que procuram corromper sua noiva<sup>27</sup>.

Não, que eu *que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros*, que eu não seja uma desconhecida, como uma mulher escondida e velada, invés de estar sentada no alto de uma montanha.

*Dize-me*, então, *ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia*. Diga-me quais são os sábios e os fiéis em quem depositais vossa preferência, para que eu não vagueia às cegas. Não no meio dos vosso rebanhos, mas no meio dos rebanhos dos vossos comensais, pois vós não dissestes a

---

<sup>25</sup> Salmo 54: 13-15.

<sup>26</sup> 1 João 2: 19.

<sup>27</sup> Cf. Juízes 14.

Pedro: “Apascenta suas ovelhas”, mas sim: *Apascenta minhas ovelhas*<sup>28</sup>.

## 08 – A resposta do Noivo.

A essa noiva bem-amada responde agora esse Bom Pastor, *o mais belo dos filhos dos homens*. Que ele responda, já que ele a fez a mais bela das mulheres.

Escutem então e compreendam o que ele diz. Temam suas ameaças e observem os avisos que ele lhe dá. O que ele lhe diz? Ele não a bajula, mas, em forma de elogios, ele lhe dá advertências severas. Ele a repreende para mantê-la, para preservá-la.

Ele lhe diz então: *Se não o sabes, ó mais bela das mulheres*<sup>29</sup>.

Por mais belas que sejam as outras, por dom do Noivo, nem por isso elas deixam de ser heréticas. Elas possuem beleza exterior; não é o coração que as embeleza. Elas brilham externamente, vestindo o claro nome da justiça, mas, *toda a glória da filha do rei está no interior*<sup>30</sup>.

“*Se não o sabes*, se você não sabe que é única, que você está espalhada por todas as nações, que você é pura e que não deve se deixar corromper pelo linguajar perverso dos comensais indignos; se você não sabe que é uma noiva legítima e que deve ser apresentada a

---

<sup>28</sup> João 21: 15.

<sup>29</sup> Cântico 1: 7.

<sup>30</sup> Salmo 44: 4. *Omnis gloria ejus filiae regis ab intus.*

Cristo como uma virgem pura; se você não se apresenta a mim mesmo por medo de que, *como a serpente seduziu Eva com sua astúcia*<sup>31</sup>, as más doutrinas corrompam em você a castidade que você me dedicou; se então, você não conhece em você estas coisas, saia, saia.

“A outros eu direi: *Vem regozijar-te com teu senhor*<sup>32</sup>, mas a você não direi: *Vem*, mas: *Saia*. Junte-se àqueles que nos deixaram.

“*Saia*, mas somente se você não se conhece, pois, se você se conhece, *Vem*. *Se não o sabe, ó mais bela das mulheres, saia, siga as pegadas das ovelhas e apascente os cabritos junto às cabanas dos pastores*<sup>33</sup>.

“*Siga as pegadas, não do rebanho, mas das ovelhas e apascente, não, como Pedro, meus cordeiros, mas, os cabritos; não na cabana do Pastor, mas, junto às cabanas dos pastores; não na unidade, mas na desunião; sem ficar onde só há um rebanho e um só pastor*”.

Assim se encoraja, assim se constrói, assim se torna mais forte essa noiva bem-amada, igualmente pronta para morrer por seu noivo, quanto viver por ele.

## 09 – As palavras da noiva são difamadas.

Estas palavras que recordamos vêm do livro sagrado dos Cânticos, que é como o canto nupcial do Noivo e da Noiva.

---

<sup>31</sup> 2 Coríntios 11: 2 e 3.

<sup>32</sup> Mateus 25: 21 e 23.

<sup>33</sup> Cântico 1: 8.



Há, de fato, núpcias espirituais que exigem de nós uma grande pureza, pois Cristo concedeu à sua Igreja ser espiritualmente o que foi fisicamente sua mãe: virgem e mãe, ao mesmo tempo.

Mas, a estas palavras os donatistas dão um sentido particular muito diferente e completamente falso. Eu não quero deixar de mostrar isto para vocês e nem de expor para vocês brevemente, com a graça de Deus e na medida de minhas forças, como vocês podem responder a eles.

Quando pressionamos os donatistas, mostrando a eles a viva luz da unidade da Igreja espalhada por todo o mundo, quando lhes pedimos para citarem das Escrituras alguma passagem em que Deus tenha profetizado que sua Igreja se estabeleceria na África, enquanto que as outras regiões estariam perdidas para ele, eis o que eles têm o costume de responder: a África fica no sul, então, quando a Igreja pergunta ao Senhor onde ele apascenta e onde ele repousa, o Senhor responde: “no sul”<sup>34</sup>.

A questão estaria então contida nestas palavras: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia*<sup>35</sup>. E a resposta do Senhor seria esta: “no sul”, ou seja, na África.

---

<sup>34</sup> Meridie em latim significa meio-dia e sul.

<sup>35</sup> Cântico 1: 6. *Indica mihi, quem diligit anima mea, ubi pascas, ubi cubes in meridie.*

Mas, se é a Igreja que faz a pergunta e se é o Senhor que responde: “Eu apascento na África”, conseqüentemente, a Igreja está na África. Logo, a Igreja que interroga não está lá.

*Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia*, perguntou a Igreja. E, a esta Igreja que não está na África, supostamente foi respondido: “no sul”.

Eu outros termos: “É na África que eu repouso. É na África que eu apascento”. Isto é quase que dizer então: “Eu não apascento você”.

Agora, se a pergunta é formulada por uma Igreja \_\_\_ e ninguém duvida disto, sendo que os próprios donatistas não discordam \_\_\_ e se esses sectários veem, não sei onde, algo que os lembra a África, evidentemente então a Igreja que interroga não está na África. No entanto, ela é uma Igreja verdadeira e existe então fora da África.

## 10 – O desmentido.

Admitamos que a África esteja no meio-dia<sup>36</sup>, embora o Egito esteja, mais do que ela, no ponto preciso do meio-dia. Ora, o que faz no Egito o divino Pastor?

Vocês que sabem, despertem suas lembranças e, vocês que não sabem, saibam do imenso rebanho que ele reuniu lá, do número con-

---

<sup>36</sup> *Meridie* = meio-dia e sul.

siderável de santos que ele possui lá e santos que renunciaram completamente ao mundo.

O rebanho santo cresceu tanto lá que chegou a banir todas as superstições; sem falar que, ao se desenvolver, ele afastou o culto aos ídolos que exercia ali seu império.

Eu admito o que vocês dizem, ó pérfidos comensais. Eu admito absolutamente. Eu quero acreditar que a África fique no meio-dia e que se fala dela nestas palavras: *Onde apascentas o teu rebanho? Onde o levas a repousar ao meio-dia?*

Mas, da parte de vocês, observem também que é a Noiva e não o Noivo que fala assim. Sim, é a Noiva que diz: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia, para que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros.*

Ó surdo! Ó cego! Se você vê a África na palavra meio-dia, como você não vê \_\_\_ como um cego \_\_\_ que as outras palavras designam uma mulher? *Dize-me, ó tu, que minha alma ama;* é a um homem que são dirigidas estas palavras: *tu, que minha alma ama (quem dilexit).*

Se lêssemos: *Dizei-me, vós, que amais (quam dilexit)*, compreenderíamos que é o Noivo falando à Noiva. Mas, como está escrito: *Dize-me, ó tu, que minha alma ama (quem dilexit), onde apascentas*

*o teu rebanho. Onde o levas a repousar ao meio-dia, é a Noiva falando ao Noivo.*

Mas, é ela também que acrescenta *ao meio-dia*. E ela pergunta: *Onde o levas a repousar ao meio-dia, para que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros*. Eu admito então e admito completamente que aqui se trata da África, como vocês sustentam que a palavra meio-dia designa. Não se conclui então que é a Igreja de Cristo, situada além-mar, que se dirige ao seu Noivo, temendo se chocar com o erro espalhado pela África?

*“Dize-me, ó tu, que minha alma ama; ensina-me! Eu soube que há no sul \_\_ ou seja, na África \_\_ duas seitas. Ou melhor: numerosas facções. Dize-me, então, onde apascentas, quais são suas ovelhas, a que redil eu devo me dirigir, a qual me unir, para que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros. De fato me insultam, me acusam de ficar velada, de ficar escondida, como que perdida e como que não existindo em nenhum outro lugar. Temo então vaguear como uma cega, como uma mulher desconhecida e nas trevas, no meio dos rebanhos, das assembleias de heréticos, dos teus companheiros, dos donatistas, dos maximinianos, dos rogatistas e das outras seitas venenosas que recolhem fora de vós e que, por consequência espalham. Eu vos peço: esclareça-me, para que, ao procurar lá meu Pastor, eu não me jogue no abismo aberto pelos rebatizadores”.*

Eu peço a vocês, eu exorto vocês, pela santidade dessa núpcia sagrada: amem esta Igreja, perseverem nessa Igreja, sejam tal como essa Igreja. Amem o Bom Pastor, o noivo tão belo que não engana ninguém e que não quer a morte de ninguém.

Rezem também pelas ovelhas desgarradas. Que elas retornem, que elas reconheçam e que elas amem a Verdade, para que só haja um rebanho e um só Pastor.



## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:

Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

## Conteúdo

Sermão 138 .....	1
Análise .....	2
01 – Porque o bom pastor é invocado no singular. ....	3
02 – O martírio é nulo sem o amor. ....	4
03 – O amor é o maior dos bens. ....	5
04 – Pedro e outros são bons pastores. ....	6
05 – Todavia, um só é o Bom Pastor: Cristo. ....	8
06 – O amor da noiva por Cristo.....	10
07 – As palavras da noiva e os companheiros. ....	12
08 – A resposta do Noivo. ....	15
09 – As palavras da noiva são difamadas. ....	16
10 – O desmentido. ....	18
Créditos.....	22
Conteúdo.....	23